

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

Exm.º Senhor
Presidente da Comissão Permanente
de Economia

ALRAA

R. Marcelino Lima

9900-122 HORTA

Sua referência
3510

Sua comunicação de
31-10-2019

Nossa referência
219/2019

Data

2019-11-05

ASSUNTO: ENVIO DE PARECER - ANTEPROPOSTA DO PLANO REGIONAL ANUAL PARA 2020

Na sequência do pedido formulado no ofício supra citado, o Conselho de Ilha do Faial reunido extraordinariamente no passado dia 4 de novembro, deliberou remeter a V. Ex^a, o parecer que se anexa.

Com os melhores cumprimentos *e cordiais saudações*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA,



Guilherme Marinho Pinto de Sousa

Anexo: o citado
ZC

| | |
|---|---------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Processo 3071 | Proc. n.º 102 |
| 019/11/13 | N.º 50/18/1 |

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

PARECER

Anteproposta de Plano Regional Anual para 2020

I - Objeto e âmbito

O Conselho de Ilha do Faial foi instado pela Comissão de Economia da Assembleia Regional dos Açores, com respeito pelo artigo 18.º, n.º 1, alínea f), do Decreto Legislativo Regional n.º 21/99/A, de 10 de julho, diploma que estabelece o *regime jurídico do Conselho de Ilha*, entretanto republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/A, de 14 de abril, a dar parecer sobre a anteproposta de Plano Regional Anual para 2020.

II - Enquadramento material

O Conselho de Ilha do Faial constatou que a anteproposta de Plano Regional Anual, se tivesse sido acompanhada do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2020, permitiria a este órgão consultivo a análise das opções políticas em matérias relevantes para o Faial de uma forma mais aprofundada.

A anteproposta de Plano de 2020 foi entregue mais uma vez aos conselhos de ilha e aos parceiros sociais, sem relevar em detalhe todo o investimento público que vai ser realizado nas diferentes ilhas.

No caso do Faial, de um total de mais de 67 milhões de euros inscritos, apenas perto de dez milhões estão identificados no documento, para ações concretas a realizar nesta ilha, pelo que seria fundamental alterar-se esta forma de apresentar os planos no futuro.

O Conselho de Ilha do Faial, considera que o documento apresentado, no que diz respeito aos indicadores macroeconómicos da Região, devia ser comparado com as RUPs e não apenas com a economia portuguesa e economia mundial.

III - Parecer

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL



O Conselho de Ilha do Faial reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município da Horta, em sessão plenária ordinária, no dia 14 de outubro, conforme convocatória datada de 3 de outubro e deliberou emitir o seguinte parecer:

1. No Plano Regional Anual para 2020 está prevista a continuidade de duas importantes empreitadas para a ilha do Faial, em concreto, a “Construção do novo Corpo C do Hospital da Horta - 2.^a Fase - Centro de Saúde”, com um verba de quase € 3.000.000,00 (três milhões de euros), e a “Escola do Mar dos Açores”, com um montante de € 2.290.979,00 (dois milhões, duzentos e noventa mil, novecentos e setenta e nove euros).
2. Ao mesmo tempo, aquele documento avança com projetos estruturantes para esta parcela da Região, dos quais merecem destaque a “Requalificação do Entrepasto Frigorífico da Horta”, num investimento de € 4.000.000,00 (quatro milhões de euros), a “Construção das infraestruturas de apoio às marítimo-turísticas na Horta”, com uma previsão de investimento de € 1.259.445,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros) e a construção do quartel da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial (€ 1.100.000,00).
3. Destacam-se também as verbas previstas para a construção do Centro Intergeracional da Feteira (€ 350.000,00), para a renovação da exposição do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (€ 100.000,00) e para o reforço da proteção costeira e requalificação da Baía de Porto Pim (€ 302.000,00).
4. Embora menos expressivas do ponto de vista financeiro, a anteposta de Plano Regional Anual para 2020, prevê obras no Centro de Dia da APADIF, para ampliação das instalações, a par da criação do Centro de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia da Horta e da construção do Centro de Convívio da Casa do Povo de Castelo Branco, assim como a “Beneficiação do pavilhão e a reabilitação do solar e ermida da Quinta de São Lourenço”, se bem que, neste caso, não se preveja dotação individualizada que permita aferir o montante preciso do investimento.

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL



5. No Plano de 2020 é consagrada, por outro lado, a comparticipação financeira regional, através de protocolo com a Diocese de Angra, para reconstrução das Igrejas destruídas pelo sismo de 9 de Julho de 1998, prevendo-se que avance no próximo ano a Igreja Paroquial de Pedro Miguel.
6. Entretanto, nota-se que é quase irrisório o montante destinado a “Porto, Marina, Baía da Horta” (€ 100.000,00), o que deixa pressupor que a obra não irá arrancar no próximo ano de 2020, ao mesmo tempo que é reduzida a dotação para as obras na denominada “Trinity House”, com vista à sua adequação à instalação futura do Núcleo das Comunicações do Museu da Horta, enquanto se assinala negativamente a saída do Plano de investimentos do Governo Regional, no imediato, da 2.^a fase da remodelação da Escola Básica Integrada António José de Ávila, na Horta e a ausência de qualquer referência à requalificação do edifício-sede do Clube Naval da Horta, cujos motivos importa esclarecer.
7. O Conselho de Ilha do Faial manifesta a sua preocupação em relação às verbas inscritas no Plano para a recuperação da rede viária do Faial e considera que os montantes previstos para beneficiação das estradas regionais desta ilha (€ 851.000,00), onde se inclui a empreitada de reabilitação da Estrada Regional Largo Jaime Melo / Ribeira do Cabo, há muito ansiada pelos faialenses, são manifestamente insuficientes para as necessidades verificadas, sem esquecer a degradação de muitos caminhos agrícolas. O Conselho de Ilha considera ainda de primeira importância a concretização da 2.^a fase da Estrada Regional “Variante” à Cidade da Horta, pelo que o assunto deveria permanecer na *agenda* do executivo.
8. Por fim, e por ser de relevância extrema para o desenvolvimento da ilha do Faial em particular, mas também para o denominado “Triângulo” e para todos os Açores, em geral, deve manter-se nas preocupações do Governo Regional a ampliação da pista do Aeroporto da Horta, diligenciando-se junto do Governo da República e da concessionária da infraestrutura (a ANA - Aeroportos de Portugal, S.A., do Grupo VINCI Airports) para que se realizem todas as iniciativas preparatórias, para que tal investimento venha a ocorrer, de facto, num futuro próximo.

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

9. Relativamente às taxas de execução, não obstante a convergência com a respetiva média açoriana, continuamos a registar valores muito baixos, pelo que o Conselho de Ilha do Faial considera que deveria existir uma orçamentação mais consentânea com a realidade de cada ilha.

IV - Conclusões

A. O Conselho de Ilha do Faial da apreciação produzida relativamente à anteproposta do Plano Regional Anual para 2020, embora considere positivo os investimentos previstos, continua a manifestar a sua preocupação quanto à reduzida dotação para os diversos investimentos descritos.

B. O Conselho de Ilha do Faial reafirma, por último, a importância extrema de três projetos precisos para o desenvolvimento do Faial e da sua economia, bem como para aprofundamento da qualidade de vida dos faialenses, que não podem deixar de estar permanentemente nas preocupações do executivo regional, caso da requalificação do Porto da Horta, da construção da 2.ª fase da Estrada Regional “Variante” à Cidade da Horta e da ampliação do Aeroporto da Horta.

Horta, 14 de outubro de 2019

O Presidente do Conselho de Ilha do Faial,



Guilherme Marinho Pinto de Sousa